

## A PRÁTICA MULTIDISCIPLINAR COM O USO DE RECURSOS CINEMATOGRAFICOS NA EDUCAÇÃO SUPERIOR TECNOLÓGICA

SOUZA, Rosana Machado<sup>1</sup>; BARBOSA, Vera Mota da Silva<sup>2</sup>; ABRAHÃO, Viviane Antônio<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Economista, mestre em Agronegócio(UFG), docente dos Cursos Superiores de Tecnologia(CSTs)- Centro Universitário de Anápolis- UniEvangélica- GO. E-mail:rosanaueg@hotmail.com; <sup>2</sup> Economista, mestre em Sociedade e Meio ambiente(UniEvangélica), docente dos Cursos Superiores de Tecnologia(CSTs)- Centro Universitário de Anápolis- UniEvangélica- GO.E-mail:veramota2009@yahoo.com. <sup>3</sup> Mestre e Diretora dos Cursos Superiores de Tecnologia do Centro Universitário de Anápolis- UniEvangélica.

Artigo submetido em 27/07/2013 e aceito em 30/09/2013

### RESUMO

Este artigo apresenta a experiência desenvolvida nos Cursos Superiores de Tecnologia (CSTs) do Centro Universitário de Anápolis-UniEvangélica com o objetivo de relatar a prática multidisciplinar, como alternativa na construção do conhecimento acadêmico e da formação tecnológica. Utiliza os recursos cinematográficos no processo de ensino-aprendizagem e apoio pedagógico, com a exibição de documentário, filme histórico e de curta metragem que tratam de questões ambientais, sociais, políticas, nacional, regional e local. Esta atividade de abordagem multidisciplinar foi criada por

meio da implantação do Programa Cinematográfico dos CSTs, nomeada como CINETEC, tal proposta tem a incumbência de consolidar a relação de ensino-aprendizagem por meio da prática multidisciplinar, que utiliza da tecnologia fílmica com temas diversificados e que objetiva aproximar a realidade expressa com a fictícia, e possibilita a melhoria da percepção social e do senso crítico, por meio do confronto entre os saberes curriculares e a multidisciplinaridade, como metodologia para a melhoria da capacitação acadêmica tecnológica que também é fruto da transformação social.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação tecnológica, multidisciplinariedade, recursos cinematográficos.

## MULTIDISCIPLINARY PRACTICE WITH THE USE OF FUNDS IN HIGHER EDUCATION TECHNOLOGY FILM

### ABSTRACT

This article presents the experience developed in the Colleges of Technology (CSTs) University Center of Annapolis-UniEvangélica with the aim of describing the multidisciplinary practice as alternative construction of academic knowledge and technological training. Uses cinematographic resources in the process of teaching and learning and teaching support, with the display of documentary, historical film and short film dealing with environmental, social, political, national, regional and local. This activity was created multidisciplinary approach through the implementation

of the implementation of the Program of Film TSAs, named CINETEC such a proposal is tasked to consolidate the relationship of teaching and learning through multidisciplinary practice that uses technology filmic themes with diverse and objective approach to reality expressed with fictitious, and enables the improvement of social perception and critical thinking through the confrontation between knowledge and multidisciplinary curriculum, as a methodology for improving the academic training technology that is also the result of social transformation.

**KEY-WORDS:** Technology education, multidisciplinary, cinematographic resources

## A PRÁTICA MULTIDISCIPLINAR COM O USO DE RECURSOS CINEMATográfICOS NA EDUCAÇÃO SUPERIOR TECNOLÓGICA

### 1 INTRODUÇÃO

O papel do ensino universitário no contexto social, econômico e político caracterizaram em diferentes preocupações e finalidades, desde sua criação no século XI. Em função de suas relações com o Estado, estas instituições evoluíram por meio da proposta de grade curricular, que separa a teoria da prática, das disciplinas básicas e das profissionalizantes, e agrupa por período determinado, os programas que são ministrados pelo docente, tal estrutura curricular é verificada nos Cursos Superiores de Tecnologia (CST), da UniEVANGÉLICA ofertados anualmente, para os seguintes cursos: gestão financeira, logística, gastronomia, radiologia, estética e cosmética, design gráfico e recentemente, o de manutenção de aeronaves. Estes currículos estão estruturados em programas, que são ministrados de forma independente, ou seja, cada docente planeja sua aula sem que na maioria das vezes tenha conhecimento do conteúdo proposto em outras disciplinas.

Motivada pela necessidade de se ampliar a articulação entre as disciplinas de um mesmo curso, distribuída cotidianamente em disciplinas fragmentada e desarticulada, o que resulta na formação insuficiente para o enfrentamento do atual contexto social, tal cenário requer algo mais crítico e competente. A proposta curricular defendida pela Universidade é sustentada pela oferta de uma gama diversificada de disciplinas de modo a aproximar o ideal de formação capaz de auxiliar o desenvolvimento de habilidade e competências que reflita o novo perfil de interpretação do universo social, através de propostas curriculares que interaja com diferentes disciplinas, via de regra, por meio da prática multidisciplinar do currículo. (6) (SANCHEZ; REINERT, 2007)

É fato, que os componentes dos currículos são compostos por disciplinas como ocorre nos cursos de graduação, e também nos CST associado à ideia de conteúdo de ensino entendido como um componentes curricular. Segundo Anastasiou e Alves (2004)(?) “ a organização tradicional do currículo em grade reflete o modelo de racionalidade científica, que fragmentou a ciência na busca de respostas a questões cada vez mais específicas, constituindo a especialização.” Em resposta a atual conjuntura curricular, surge a proposta de superação da fragmentação e desarticulação das disciplinas por meio da integração multidisciplinar, tal conceito aparece como proposta para reestruturar os currículos, ou seja, uma forma de se expressar o pensamento por meio do pleno emprego da inteligência para responder a esses desafios e permitirá a ligação entre a cultura científica e a cultura humanista.

Para tanto, faz-se necessário conceituar a multidisciplinaridade, na visão de Roquete, et.al(2012, p.36)(4)representa

a intenção de avançar na construção de um modelo de conhecimento menos fragmentado frente à hiperespecialização, método adotado para dar respostas às necessidades de uma sociedade capitalista arraigada e dominadora do século XIX, no que tange à formação de profissionais de saúde e à produção de conhecimentos. Propõe a racionalidade das ações com forte teor singular e independente de relacionamento entre disciplinas, cuja intenção é somar múltiplos saberes, porém sem nenhuma forma de conexão e integração.

Em busca de aprimorar o currículo dos CST da UniEVANGÉLICA é que se implantou a prática multidisciplinar com o objetivo de integrar o enfoque técnico, científico e social por meio do diálogo entre as disciplinas.

## 2 MATERIAIS E MÉTODOS

### 2.1 CONHECIMENTO TECNOLÓGICO

A capacitação técnica almeja a aproximação das trocas sociais e da percepção tecnológica e científica dos diferentes saberes, com o objetivo de desenvolver competências específicas nas áreas de atuações tecnológicas. A formação tecnológica vem passando por mudanças aceleradas e do aprimoramento contínuo das tecnologias. Mesmo sabendo que a tecnologia não é o fim, e sim o meio pelo qual o processo educativo deve se desenvolver, reconhece a sua relevância e os instrumentos utilizados para as melhorias. Conforme RODRIGUES (2005)(5), ao longo da década de 1990, toma forma uma universidade mais consciente de sua responsabilidade para com o desenvolvimento tecnológico e mais próxima do real papel da sociedade que a cerca. Deve ser ressaltado que, ao trabalho do sistema público de ensino superior, foi associado o esforço das instituições educacionais privadas que, em função de sua natureza e por decisão política passaram a fomentar o papel social da academia, dele fazendo o instrumento privilegiado de comunicação com o seu entorno.

A sinalização de uma mudança de mentalidade do ensino superior no Brasil foi ditada pelas diferentes iniciativas e ações que fomentaram para o estudante, bem como para as IES uma nova estratégia, esta sustentada pela formação do indivíduo para o mercado de trabalho. Portanto o contexto educacional direciona as IES para a oferta de Cursos Superiores de Tecnologia, estes por sua vez são cursos regulares de educação superior, enquadrados no disposto no Inciso II, artigo 44, da LDB, juntamente com as Diretrizes Curriculares Nacionais definidas pelo Conselho Nacional de Educação – CNE.

Seu objetivo é desenvolver qualificações capazes de permitir ao egresso a gestão de processos de produção de bens e serviços alimentares, radiológicos, gerenciais, estéticos, dentre outros ofertados, resultantes da utilização de tecnologias, amparada nas competências profissionais, tanto ao uso e aplicação da tecnologia, quanto ao entendimento das implicações decorrentes e das relações com o processo produtivo, o ser humano e a sociedade, suas transformações. Quanto ao currículo dos Cursos Superiores de Tecnologia em suas mais diversificadas áreas propõe: desenvolver competências profissionais tecnológicas de gestão; promover continuidade dos estudos em nível de pós-graduação; desenvolver o pensamento reflexivo; promover a capacidade empreendedora e compreensão tecnológica do processo em suas causas e efeitos em consonância com o desenvolvimento científico; flexibilização e contextualização e a multidisciplinaridade e atualizações curriculares.

Conforme BUARQUE (1986)(2) a política da universidade deve combinar o máximo de qualidade com o máximo de compromisso social. Desta forma, as IES ocupam um papel fundamental ao celebrar novas relações entre política educativa e política de desenvolvimento a fim de reforçar as bases do saber e do saber-fazer: estimular a iniciativa, o trabalho em equipe e as sinergias realistas, tendo em conta os recursos locais, o auto emprego e o espírito empreendedor, justificando a utilização de recursos cinematográficos, o CINETEC, por meio da prática

multidisciplinar, que auxiliam de forma evidente o diálogo com o público acadêmico fazendo o elo entre o mercado, o contexto social e outras transformações.

## 2.2 O PROGRAMA CINEMATOGRAFICO DOS CURSOS SUPERIORES DE TECNOLOGIA- CINETEC

A metodologia adotada para o referido programa tem por objetivo aprimorar o currículo dos Cursos Superiores de Tecnologia do Centro Universitário de Anápolis- UniEVANGÉLICA , por meio da prática multidisciplinar com a finalidade de integrar o enfoque técnico, científico e social por meio do diálogo entre os currículos. Assim, iniciou o processo de discussão dos temas transversais com o apoio da equipe multidisciplinar criada para este fim. Tal grupo ficou com a tarefa de propor e discutir temas relacionados à formação tecnológica, social e científica, a fim de selecionar as temáticas a serem trabalhadas em cada encontro cinematográfico. Vale destacar que tal postura foi adotada em razão da constante mudança do mercado de qualificação profissional, que a cada dia exige profissionais em níveis mais sofisticados para atender o avanço tecnológico em todas as áreas do saber e do fazer, nas ciências, nas artes, no mundo do trabalho e no dia-a-dia das pessoas. Assim o recurso adotado para a prática multidisciplinar foi à difusão do cinema, como forma de contribuir para a formação de uma mentalidade que se amplia por trabalhar com a imagem-movimento e com a imagem-tempo, permitindo que o conhecimento seja demonstrado pelo contexto histórico e social das grandes transformações.

A metodologia adotada para validar o CINETEC, foi a mesa-redonda com o objetivo de se discutir os temas transversais propostos para cada encontro cinematográfico , por meio de recursos fílmicos como os documentários e filmes de curta ou longa duração. Após cada sessão, que acontece uma vez por mês é proposto um momento de debate com a participação dos componentes da mesa-redonda, que são profissionais convidados relacionado ao tema, e com os demais participantes, que nesta ocasião contribuem para a construção da visão crítica a cerca do tema apresentado.

Essa atividade é organizada por uma equipe multidisciplinar formada por docentes dos CST<sup>1</sup>, com a responsabilidade de estabelecer os critérios de seleção dos temas fílmicos a ser trabalhado, escolha esta apoiada e integrada as práticas pedagógicas dos CST. A atividade multidisciplinar tem por finalidade manter o diálogo entre o mercado de trabalho e a Universidade, desta forma se propõe a discussão e debate das películas fílmicas fundamentadas nos conteúdos teóricos abordados em sala de aula. Nóvoa e Barros (2012)( 3) já havia percebido a necessidade de auxiliar os discentes no tocante a temas diversos que ao mesmo tempo auxiliassem na reflexão crítica a cerca do mundo que estão inseridos, é justamente este incremento de novas ferramentas que contempla o conhecimento.

Para os discentes, o filme assume uma função didática, em específico, o cinema-história que se consubstancia na utilização de um novo método aplicado ao ensino: o uso da linguagem cinematográfica como instrumento auxiliar de formação histórica, com a finalidade de integrar, orientar e estimular a capacidade de análise dos estudantes, assim o fenômeno cinema se constitui em um excelente meio de propagar informações e conhecimentos quase sempre coincidentes com a objetividade do processo de ensino que pretende traduzir. Neste caso, após as discussões os discentes elaboram e entregam um relatório sobre sua percepção social, cultural e tecnológica.

O quadro 1 sintetiza os principais filmes trabalhados na proposta multidisciplinar em 2012/2013, sendo que no primeiro semestre de 2012 foram exibidos: Lixo Extraordinário e Hollywood no Cerrado; no segundo semestre de 2012: De Porta em Porta e Encontrando Forrester; e no primeiro semestre de 2013 já foram exibidos os Cobaias e A Margem da Imagem, e para finalizar o ano de 2013 serão objeto

<sup>1</sup> Cursos Superiores de Tecnologia da UniEvangélica: Design Gráfico, Estética e Cosmética, Gastronomia, Gestão Financeira, Logística, Radiologia e , mais recentemente, o de Manutenção de Aeronaves.

de trabalho dessa atividade: O Discurso do Rei e Saneamento Básico.

Quadro – 1 Descrição dos Filmes exigidos no Programa Cinematográfico dos CSTs- CINETEC(2012-2013)

Filme	Gênero	Diretor	Ano de produção	Número de participantes
<b>Lixo Extraordinário</b>	Documentário	Roberto Dalmo	2007/2009	350 alunos
<b>Hollywood no Cerrado</b>	Documentário Regional	Armando Bulcão e Tânia Montoro	2011	320 alunos
<b>De Porta em Porta</b>	Drama	Steven Schater	2002	250 alunos
<b>Encontrando Forrester</b>	Drama	Gus Van	2000	200 alunos
<b>Cobaias</b>	Drama	Philip Chidel	2006	300 alunos
<b>A Margem da Imagem</b>	Documentário	Evaldo Morcazel	2002	250 alunos
<b>O Discurso do Rei</b>	Histórico, Biografia e Drama	Tom Hooper	2011	200 alunos
<b>Saneamento Básico</b>	Comédia	Jorge Furtado	2007	220 alunos

Fonte: Relatório da Atividade Multidisciplinar, as autoras.

Esse recurso metodológico tem a intenção de aproximar o recurso didático, a imagem em movimento, com a prática da sala de aula por meio do uso da dimensão prática e da acessibilidade dos alunos na discussão após exibição, e da participação escrita e crítica ao analisar o discurso imagético considerado a partir da natureza específica do personagem e do contexto social e tecnológico apresentado na película, o que implica no enriquecimento da prática multidisciplinar.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

O relato de experiência do documentário, de curta duração “ A Margem da Imagem”, de Evaldo Mocarzel, premiado desde o ano de sua conclusão em 2002, objetiva a abordagem multidisciplinar na perspectiva social, econômica e política dos personagens excluídos socialmente do mundo do trabalho e do convívio com a sociedade. O contexto histórico das transformações a linguagem cinematográfica é usada para a esquematização conceitual a partir de uma moldura histórica, onde o cineasta busca esconder-se atrás das imagens e transmitir conhecimento (NOVOA E BARROS, 2012). Assim, o recurso fílmico, o documentário é formado por elementos da linguagem audiovisual, que se pré-configura com base nas “molduras históricas”. Para além da representação desses elementos audiovisuais elas espelham a mentalidade da sociedade, incluindo a ideologia através da presença de elementos dos quais muitas vezes nem mesmo têm consciência aqueles que produziram essas películas, constituindo-se, como “zonas ideológicas não visíveis” da sociedade. (NÓVOA e BARROS, 2012)

Á Margem da Imagem é um retrato da sociedade com uma moldura social, onde muitos se abstêm em enxergar tais realidades. Com a utilização dos recursos fílmicos, nota-se que há aproximação de forma clara e atrativa democratiza e dialoga entre os mais distantes níveis da sociedade, seja pela pobreza de algumas classes sociais ou pela necessidade de sobrevivência, vivendo á margem da sociedade. O relato dos personagens, aponta a invisibilidade do povo de rua, que são excluídos e se submete ao subproduto do desemprego estrutural, gerado pelo sistema capitalista, entre as décadas de 1980 a 2000. Nota-se que no Brasil, este processo é intensificado á partir dos anos 1980, com o Governo Collor, exatamente, no ano de 1989. O documentário considera ainda uma nova roupagem á população, os descamisados, fruto de um período de aprofundamento da crise econômica, devido á medidas extravagantes e não ortodoxas, com o confisco das poupanças da população.

O documentário surpreende ao apresentar os moradores de rua das grandes metrópoles

brasileiras, também considerados como “povo da rua”. Nesta consideração, os próprios moradores utilizam esta expressão para caracterizar o empobrecimento da população dos trabalhadores e de microempresários durante a Era Collor. Há uma distinção entre moradores de rua e mendigos tradicionais, não pela miséria material e sim pela condição de vida anterior a Era Collor. O depoimento de morador de rua deixa bem claro a sua condição: a formação profissional. Relato com este é presente na película

“ No meio do povo da rua hoje se eu tivesse campo de trabalho, eu montaria uma construtora. Só pro povo de rua. Não ia ocupar ninguém de fora. Pedreiro, carpinteiro, armador, encarregado de obra, apontador, serralheiro, pintor, mestre de obra, são tudo povo de rua. Porque não tem coisa melhor que a gente trabalhar. O trabalho engrandece o homem, enriquece o homem. O trabalho é tudo. Abaixo de Deus o trabalho é tudo. “ (À margem da Imagem)

Embora as universidades objetivem exclusivamente a transmissão de conhecimento, busca tão simplesmente reproduzir o sistema, hoje se percebe que não é mais possível somente atuar desta forma. Antes de atender aos apelos dos imperativos econômicos, a educação superior reúne um conjunto de funções que a levam a ocupar um patamar significativo e responsável no processo de transformação da realidade social. MOZCAZEL (2003, apud Nóvoa e Barros, 2012), não tinha se dado conta de que estava diante de uma grande descoberta, que o povo de rua estava reivindicando a sua existência, pois estavam excluídos tanto do mundo do trabalho e emprego, quanto pela exclusão social, sendo marginalizados pelo efeito colateral do capitalismo. O recurso cinematográfico utilizado no CINETEC é aplicado na abordagem multidisciplinar para construir a discussão atual dos aspectos econômicos, sociais e políticos ao demonstrar a invisibilidade social de certos setores da sociedade, ou de grupos com os quais convivemos, e que somos indiferentes. O debate multidisciplinar abordou a exclusão social, desemprego, alcoolismo, religiosidade, degradação urbana, identidade e como se trata a imagem dessas comunidades e de como proporcionar uma abordagem ética do processo de estetização da miséria.

## REFERÊNCIAS

1. ANASTASIOU, L.G.C.; ALVES, L. P. **Processos de ensinagem na universidade: pressupostos para as estratégias de trabalho em aula**. Joinville: UNIVILLE, 2004.
2. BUARQUE, C. **Uma ideia de Universidade**. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1986.
3. NÓVOA, J.; BARROS, J.A. **Cinema- História: teoria e representações sociais no cinema**. 3ª ed. Rio de Janeiro: Apicuri, 2012.
4. ROQUETE, F.F. et al. Multidisciplinaridade, interdisciplinaridade e transdisciplinaridade: em busca de diálogo entre saberes no campo da saúde coletiva. **Revista de Enfermagem do Centro. Oeste Mineiro**. Dez. 2012
5. RODRIGUES, G.M. O papel social da universidade. **Revista da Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior**. Ano 23, n.34, 2005.
6. SANCHEZ, F.M. A; REINERT, J.N. Percepção dos coordenadores dos cursos de graduação da UFCS sobre a multidisciplinaridade dos cursos que coordenam. **Avaliação**, Campinas; Sorocaba, SP, v. 12, n. 4, p. 685-702, dez. 2007.